



Rogério Werneck

A agenda de Eduardo Guardia

No mundo anglo-saxão, entende-se por *soul-searching* o balanço cuidadoso e profundo de ideias e sentimentos a que se entregam os que estão prestes a tomar uma decisão muito difícil ou imersos em reflexões sobre algo importante que deu errado.

Quem quer que tenha acompanhado de perto a árdua batalha pela consolidação fiscal, que vem sendo travada há pelo menos 30 anos no País, não pôde evitar certa propensão a *soul-searching* ao se inteirar da morte prematura de Eduardo Guardia, aos 56 anos.

Guardia foi uma figura exem-

plar nessa batalha, tendo se destacado em várias frentes a partir dos seus 35 anos. Comandou a Secretaria do Tesouro Nacional na crise pré-eleitoral de 2002. E, de 2003 a 2005, foi secretário de Fazenda do Estado de São Paulo. Mas a posição em que mais se destacou foi como secretário executivo do Ministério da Fazenda e, posteriormente, ministro da Fazenda do governo Temer. Como bem se sabe, coube-lhe, entre 2016 e 2018, a missão impossível de retomar o controle sobre as contas públicas e repor a economia nos trilhos após o desastroso descarrilamento perpetrado pelo governo Dilma Rousseff.

Não é que já se possa dizer que a batalha pela consolidação fiscal deu errado. O que preocupa é que, em Brasília, os valores que nortearam a condu-

Uma figura exemplar na longa batalha pela consolidação fiscal no País

ção dessa agenda, que Guardia sabia promover e defender como poucos, estão sendo perdidos muito antes de a consolidação ter chegado a bom termo. Basta lembrar o grotesco ca-

lote dos precatórios, o primitivismo do populismo fiscal eleitoral de Bolsonaro e a insistência do PT num discurso fiscal inconsequente. Desde que Lula desfraldou a bandeira da nova matriz econômica em seu segundo mandato, o PT tem se mostrado incapaz de articular uma visão minimamente lúcida da essência do desafio fiscal que o País enfrenta.

O mais grave, contudo, são os efeitos fiscais da progressiva fragilização do Poder Executivo, que teve origem no desastre do governo Dilma Rousseff e avançou pelos dois governos seguintes. A verdade é que os três últimos presidentes, Dilma, Te-

mer e Bolsonaro, cada um à sua maneira, enfrentaram situações em que se viram à mercê do Parlamento. E, para tentar escapar do impeachment, cada um deles se dispôs a ceder poder adicional no processo orçamentário ao Congresso. O que redundou, afinal, no alarmante sequestro do processo orçamentário pelo Centrão.

É triste constatar: em condições tão adversas, não será nada fácil fazer avançar a agenda inacabada de consolidação fiscal que Eduardo Guardia vislumbrava. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SR. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quizenalmente) • **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getzshko (quizenalmente) • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Adriana Fernandes • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quizenalmente) e Pedro Doris • **SAB.** Adriana Fernandes • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros (quizenalmente) e Afonso Celso Pastore (quizenalmente), Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Executivo Feito de protesto de servidores

Receita afrouxa fiscalização para liberar importações

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A Receita Federal resolveu facilitar o despacho aduaneiro de mercadorias que entram no País transportadas a granel (grãos e óleo), plantas, animais vivos, frutas frescas e outros produtos facilmente perecíveis. Entram na lista também mercadorias importadas pela administração pública direta e indireta do governo federal, Estados e municípios.

A flexibilização ocorre num momento em que os servidores do órgão fazem, desde o início do ano, um movimento grevista para pressionar o governo a regulamentar um bônus de eficiência vinculado à produ-

Reação
Sindicato de auditores diz que medida incentiva entrada de contrabando no País, o que a Receita rebate

vidade, e que funciona como um adicional do salário. O movimento tem como marca principal “operações tartaruga”, que afetam os despachos aduaneiros, sobretudo nos portos.

As empresas podiam fazer o registro antecipado da Declaração de Importação antes mesmo de os produtos chegarem ao País. Mas a importação, obrigatoriamente, não poderia passar diretamente pelo canal verde, onde o desembaraço da mercadoria é automático, dispensando o exame documental e a verificação física da mercadoria.

As mercadorias eram levadas automaticamente para o canal amarelo (que faz análise dos documentos) ou para o vermelho

(que faz a conferência documental e física). Portaria da Receita do último dia 11, porém, “desliga” essa “trava”, permitindo que a mercadoria seja agora também direcionada para o canal verde. Para o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita, a

nova norma vai facilitar a entrada de mercadorias contrabandeadas no País. O sindicato vê ligação da medida com a diminuição de 40% no efetivo de auditores sem perspectiva de liberação de novos concursos públicos.

Para o subsecretário de Admi-

nistração Aduaneira, Fausto Vieira Coutinho, a mudança segue acordos internacionais para aprimoramento do modelo de fiscalização aduaneira baseada em gestão de riscos: de Acordo de Facilitação do Comércio e na Convenção de Quioto. ●

ou para o vermelho

Conheça outros casos em positivoempresas.com.br

Mude sua maneira de produzir e fazer negócio.

Para Fabiano Longaray, CIO do Grupo Sinosserra, a locação de equipamentos é a solução ideal para sua operação. “O que mais me surpreendeu foi a qualidade e os equipamentos duradouros e de alto desempenho.” **Positivo As A Service** criada para facilitar seu dia a dia corporativo, reduzindo custos e aumentando a produtividade.

COM A LOCAÇÃO, RENOVEI MINHAS MÁQUINAS SEM DESPENDER GRANDES VOLUMES FINANCEIROS

Fabiano Longaray
CEO do Grupo Sinosserra

POSITIVO AS A SERVICE

Este é o momento de agregar mais valor ao seu negócio, produzindo mais com menos investimentos. Escaneie o QR CODE para saber mais. positivoasservice.com.br
0800 721 1577 e WhatsApp 41 99149 5371

ALL-IN-ONE POSITIVO MASTER A2200

- Processadores Intel® Core™
- Windows 11 Pro
- Armazenamento de até 2TB de HD
- Memória de até 8GB
- Tela LED de 21.5" Full HD

Família de Processadores Intel® Core™